

**Ata da 17ª (Décima sétima) Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos  
do Itupeva Previdência**

Aos dezoito dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, às 14:00 h, no Paço Municipal, com sede na Avenida Eduardo Aníbal Lourençon, 15, Parque das Vinhas, nesta Capital, nas dependências do Itupeva Previdência, reuniram-se os membros do **COMITÊ DE INVESTIMENTOS** do ITUPEVA PREVIDÊNCIA para **TRATATIVAS DE ASSUNTOS RELATIVOS A GESTÃO DE INVESTIMENTOS DO REFERIDO INSTITUTO**. Estiveram presentes os membros: a Diretora Presidente do Itupeva Previdência, Juliane Bonamigo, e, a Diretora do Departamento de Planejamento e Finanças, Vania Regina Pozzani de França. AUSENTES: José Antonio Pagotto. **EXPEDIENTE:** Pela Diretora do Departamento de Planejamento e Finanças (1) apresentou-se a ata da reunião anterior a qual foi aprovada e assinada; (2) apresentou-se planilha de aplicações e resgates de agosto, a qual foi ratificada; (5) apresentou-se o relatório de investimentos de agosto, no relatório verificou-se a performance dos fundos que compõem a carteira do Itupeva Previdência, os fundos com Benckmarks em IDKA IPCA 2 ANOS, IRF-M, MAB-5, IMA GERAL EX-C, IPCA E IBOVESPA considerados de médio e longo prazo, tiveram rentabilidade negativa o que prejudicou o resultado final que foi de -0,14%, e a meta do período era de 0,44%, no acumulado do ano a carteira atingiu 35,79% da meta atuarial, o retorno financeiro até agosto foi de R\$ 549.467,59, a carteira conta com 88,87% dos investimentos em renda fixa e 11,13% em renda variável, e o valor do patrimônio está em R\$ 26.989.850,03 (vinte e seis milhões, novecentos e oitenta e nove mil, oitocentos e cinquenta reais e três centavos), distribuídos conforme tela abaixo da carteira consolidada:

Carteira consolidada de investimentos - base (agosto / 2018)

Produto / Fundo	Disponibilidade Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Qtde. Cotistas	% S/ PL Fundo	RESOLUÇÃO 3.922 / 4.392 / 4.604
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	2.911.567,40	10,79%	674	0,05%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	1.975.497,96	7,32%	741	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	1.377.767,22	5,10%	678	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	1.353.607,34	5,02%	1.254	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	Não há	2.775.729,39	10,28%	1.457	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	1.055.737,48	3,91%	328	0,05%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+3	Não há	1.951.161,75	7,23%	315	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	D+1	Não há	637.926,32	2,36%	371	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	2.026.943,04	7,51%	715	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	D+0	Não há	3.054.712,17	11,32%	798	0,05%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA II FIC RENDA FIXA	D+5	Não há	567.463,61	2,10%	156	0,03%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	62.803,41	0,23%	442	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " a "
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	D+0	Não há	643.875,00	2,39%	51	0,35%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	D+0	Não possui	1.978.160,28	7,33%	300	0,08%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	1.612.553,77	5,97%	809	0,02%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	D+24	Não há	997.932,59	3,70%	132	0,10%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	D+4	Não há	1.126.994,20	4,18%	210	0,24%	Artigo 8º, Inciso III
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BRASIL IBOVESPA II FIC MULTIMERCADO	D+2	02/01/2020	879.415,10	3,26%	729	0,34%	Artigo 8º, Inciso III
<b>TOTAL -</b>			<b>26.989.850,03</b>				

(3) O boletim nossa visão da consultoria de investimentos Crédito & Mercado mais recente com data de 17/09/2019 foi usado na reunião, para leitura e análise e como retrospectiva temos:

Em relação à economia internacional, na zona do euro, a produção industrial em julho teve queda de 0,8% frente a junho e de 0,1% na comparação anual. Por outro lado, o Banco Central Europeu - BCE, em sua reunião na semana que passou, deixou inalterada a taxa básica de juros, em 0% e a taxa de depósitos em -0,4%.

Nos EUA, as vendas no varejo subiram 0,1% em agosto, em relação a julho, quando a expectativa era de uma alta de 0,4%. Já a inflação do consumidor nesse mês também ficou abaixo das expectativas com a alta de 0,2% e de 2,7% na base ano.

Também na semana anterior, o FED divulgou o Livro Bege, que revelou, sobretudo, a preocupação das empresas privadas com a dificuldade de repassar aos consumidores o aumento dos preços por conta da imposição de sobretaxas às importações, pelo governo Trump.

Para os mercados de ações internacionais, a semana passada foi de altas. Enquanto o Dax, índice da bolsa alemã avançou 1,38%, o FTSE-100, da bolsa inglesa subiu 0,36%, o índice S&P 500, da bolsa norte-americana, 1,16% e o Nikkey 225, da bolsa japonesa 3,53%.

Em relação à economia brasileira, o IPC-S, depois de ter subido 0,13% na primeira quadrissemana do mês de setembro, subiu 0,19% na segunda, enquanto o IGP-M subiu 0,79% na primeira prévia do mês. O IGP-10, por sua vez avançou 1,20% em setembro, após a elevação de 0,51% um mês antes.

Conforme o IBGE, as vendas no varejo recuaram 0,5% em julho, perante junho, quando se esperava um avanço de 0,2%. Em termos anuais as vendas no varejo brasileiro cresceram 3,2%.

Para a bolsa brasileira, foi uma semana de queda, com o Ibovespa recuando 1,29%. Assim, o ganho no ano se transformou em uma perda de 1,27%. Em doze meses houve um recuo de 0,43%. O dólar, por sua vez, subiu 1,01% elevando a alta no ano para 26,60%. O IMA-B Total, por sua vez subiu 0,03% na semana, acumulando alta de 2,44% no ano.

### Comentário Focus

No Relatório Focus recém-divulgado, a média dos economistas que militam no mercado financeiro estimou que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subirá 4,09% em 2018, frente a 4,05% na semana anterior. Para 2019 a estimativa é de que suba 4,11%, como na semana anterior.

Para a taxa Selic, o relatório informou que, para o fim de 2018 a taxa Selic estará em 6,50%, como na última pesquisa e em 8% no final de 2019, também como na pesquisa anterior.

Já para o desempenho da economia previsto para este ano, o mercado estimou a evolução do PIB em 1,36%, frente a 1,40% na semana anterior. Para 2019 a estimativa é que o PIB cresça 2,50%, também como na semana anterior.

Para a taxa de câmbio, a pesquisa mostrou que a cotação da moeda americana estará em R\$ 3,83, frente a R\$ 3,80 no último relatório e em R\$ 3,75 no final de 2019, frente a R\$ 3,70 na semana anterior.

Para o Investimento Estrangeiro Direto, as expectativas são de um ingresso de US\$ 67,50 bilhões em 2018, frente a US\$ 67 bilhões na última pesquisa e de US\$ 75,3 bilhões, comparado a US\$ 74 bilhões na pesquisa anterior.

Relatório de Mercado – Focus – 14/09/2018				
		2018		2019
IPCA(%)	↑	4,09	→	4,11
IGP-M (%)	↑	8,71	↑	4,50
Meta Taxa de Câmbio – Fim do Período (R\$/US\$)	↑	3,83	↑	3,75
Meta Taxa SELIC – Fim do Período (% a.a.)	→	6,50	→	8,00
PIB (% crescimento)	↓	1,36	→	2,50
Produção Industrial (% crescimento)	↑	2,67	↑	3,00
Balança Comercial (US\$ bilhões)	→	55,00	↑	48,00
Investimento Estrangeiro Direto (US\$ bilhões)	↑	67,50	↑	75,30

Fonte: Banco Central

↓ Redução     
→ Estabilidade     
↑ Elevação

(4) Após análise do material, discutiu-se sobre a movimentação da carteira, e achou prudente no momento não fazer nenhuma realocação, o cenário econômico ainda

está muito instável e com as pesquisas eleitorais sendo divulgadas a oscilação acontece, e pode ser prejudicial qualquer movimentação nesse momento, optou-se pela estratégia de alocar os próximos recursos em fundos de investimentos mais curtos, buscando dessa forma preservar o patrimônio do Itupeva Previdência, ou dependendo do cenário econômico em fundos de renda fixa de gestão ativa, na qual o gestor tem maior liberdade para selecionar os ativos e ter como resultado final uma rentabilidade superior à do índice de referência, em qualquer das opções será feita em fundos com benchmark que já compõe a carteira; E, para constar, Eu, Vania Regina Pozzani de França, secretariei a presente reunião, razão pela qual lavro e subscrevo a presente ata, que após lida e achada conforme, vai assinada por seus membros. Esta ata é lavrada em duas vias de igual teor.

**JULIANE BONAMIGO**  
Diretora Presidente  
Itupeva Previdência

**VANIA REGINA POZZANI DE FRANÇA**  
Diretora do Departamento de  
Planejamento e Finanças  
Itupeva Previdência